



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## **Enfermagem Saúde Pública A**

MULHER HIV POSITIVO: SUA PERCEPÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

THAIS DE OLIVEIRA PLÁ; DAGMAR ELAINE KAISER; MUNIQUE BARNASQUE FERREIRA

A feminização do HIV apontou o aleitamento materno como um risco adicional de transmissão que se renova a cada exposição à mamada, tornando o aleitamento materno terminantemente desaconselhado, por ser fonte de contaminação do vírus (BRASIL, 2001). A não amamentação e as cobranças sócio-culturais, impostas pela maciça divulgação em prol do aleitamento materno exclusivo fazem com que as mães sejam intensamente cobradas, tanto pela família quanto pela sociedade em si, para que amamentem seus filhos; constituem mais uma dificuldade entre as inúmeras que as gestantes HIV tem que enfrentar em seu dia-a-dia (PREUSSLER, 2005). Nesta investigação descritivo-exploratória qualitativa, visamos conhecer as percepções relacionadas à impossibilidade de aleitamento das puérperas soropositivas para o vírus HIV, no Serviço de Assistência Especializado em DST/Aids de Porto Alegre. Os dados foram interpretados segundo a Análise de Conteúdo de Bardin (1997). Foram estudadas 10 mulheres em estado puerperal, portadoras do vírus HIV, selecionadas de acordo com o número de consultas de pré-natal (mínimo seis consultas), que responderam a entrevista semi-estruturada com questões de perfis demográfico e norteador. Os dados coletados reafirmam o ato de amamentar como uma manifestação de amor e carinho materno; a impossibilidade de amamentar representa a falta de oportunidade de exercer a maternidade em sua integralidade, evidenciando o grande desafio de enfrentar limitações impostas pela própria condição da presença do HIV. O leite materno foi concebido pelas mulheres soropositivas para o vírus HIV como um veneno que pode condenar seus filhos à morte. A participação dos profissionais de saúde, ao apresentar alternativas de solução, foi visto como essencial à adaptação desta impossibilidade.